Casa Civil não será extinta

E reforma ministerial é confirmada para janeiro

Juiz de Fora — O presidente Itamar Franco considerou ontem “uma bobagem” qualquer proposta de extinguir a Casa Civil, vaga com o afastamento do ex-ministro Henrique Hargreaves. De acordo com o porta-voz da Presidência da República, Francisco Baker, Itamar não negou que manterá seus líderes no Congresso como articuladores políticos, enquanto persistir a interinidade do assessor jurídico Tarcísio Carlos Almeida Cunha no cargo.

Baker também confirmou o adiamento da reforma ministerial para janeiro, depois de conhecidos os resultados da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento, mas fez uma ressalva. Segundo ele, não se trata de “adiamento”, mas de “antecipação”, já que será feita cerca de três meses antes do prazo final para a desincompatibilização dos ministros que pretendam concorrer a cargos eletivos que, de acordo com a legislação

eleitoral, é dia 2 de abril.

Ontem, pelo terceiro dia, Itamar se manteve “recluso” no seu apartamento e na sua casa em Juiz de Fora, sem receber políticos ou atender qualquer pedido da imprensa. Mesmo seu porta-voz só fala com ele pelo telefone. Depois do incidente da véspera, quando avançou contra um cinegrafista no cemitério Municipal de Juiz de Fora, na hora em que visitava o túmulo de sua mãe, Itália Cautiero, Itamar se recolheu mais ainda. Até as 16h00, ficou em seu apartamento e saiu de lá num Monza em alta velocidade, que percorreu ruas na contra-mão para fugir da imprensa.

Do apartamento, foi para sua casa no condomínio “Jardim Imperial” onde estavam suas filhas, Georgiana e Fabiana. Lá, recebeu alguns amigos, aos quais mostrou sua última “curtição”: o Fusca conversível azul-claro que comprou da Autolatina.